

O PORTOMOSENSE TAUROMÁQUICO



1859 - 1985 - 126 anos de "aficion"
em Porto de Mós

A "ESTRELA" BRILHOU EM ARLES

Deus privilegiou os aficionados com o sentido do gosto pelos espectáculos solares, artísticos e grandiosos. Em muitos casos, as próprias praças obrigam o forasteiro a respirar uma aragem sublimada pela mitologia das arenas (casos de Arles e Nimes) onde tudo é gigantesco e deslumbrante. Na praça de Arles, por exemplo, não sabemos onde começam ou acabam as colunas com 2.000 anos, gastas pela erosão dos ventos, mas tão sólidas como a arena (de 136 metros de comprimento) oval. No interior do monumento, chegaram a ser construídas 200 casas há alguns séculos atrás. Mas, é da corrida que vamos falar, pois foi aí que perante 23.000 aficionados—brilhou uma figura de Portugal, dos que mais cobram em Espanha, que está já classificado como o MELHOR MATADOR DO MUNDO, nas BANDARILHAS. É também Victor Mendes, quem mais arrisca neste tércio. O toureiro de Portugal tinha como rivais dois figurões bem mais velhos que ele e duma celebridade indiscutível:—Julio Robles e Nimeño II. A corrida, como já referimos, era a mais importante—concurso de ganadarias—e apesar do 1.º toiro (ganadaria Sepulveda Yelte) ser uma "pera doce" com 530 Kg. Robles esteve infeliz desde a muleta até ao estoque. O 2.º toiro de Anastasio Fernandez, coube a Nimeño II, que desenvolveu lide breve, mas certa, conseguindo matar em 2 estocadas. O desafio para o toureiro português foi a miséria de um toireco que caía a cada passo, acabando por ser recolhido. E o "sobrero" fez lembrar "a mecha pior que o cebo", pois era grande... mas manso:—dava coices ao picador; fugia das varas; temia o capote e até tinha apetites de saltar da arena para as bancadas (só que, aquilo foi feito por romanos e tem uns 5 m de altura em algumas frentes). Porém, face a um tal exemplar, eis que o impossível aconteceu

no 2.º tércio: Victor convidou Nimeño para um quite de bandarilhas, e ei-los a voltar o boi—que de toiro nada tinha—conseguindo ambos fazer vibrar um público que aprecia o saber de mestres. Na muleta, Mendes foi um herói que não temeu a traição armada a cada momento pelo mais velhaco dos cornúpetos, de toda a corrida, pois ao toiro só interessava o vulto do matador português, bastante aplaudido, sendo o toureiro que mais se entregou até no matar, em 2 simples estocadas. Seguiram-se 2 actuações vulgares em toiros compridos (das ganadarias Guardiola e Torrestriella), executadas pelos matadores Julio Robles e Nimeño II. Contudo, o triunfo estava para surgir no capote, bandarilhas, muleta e sorte final. A bandarilhar, Mendes superou—e de que maneira!—o seu alternante Nimeño, que tinha estado bem. Quanto a Robles, melhor fora que tivesse dado a oportunidade a um novilheiro. Mas na muleta, Victor superou-os a todos, desenhando naturais, redondos, mulinetes e derechazos que fizeram as palmas e os "olés" ressoar no eco do templo! Faltava a sorte final e também aí foi Mendes quem conseguiu matar duma única estocada! O público de Arles é exigente, por isso só houve 1 orelha para Victor, que cortara 3 no dia anterior. Que dizer mais? Apenas que VALEU A PENA ir da Suíça até à França para ver um português triunfar na milenária praça de Arles!

J. S. Faustino Ângelo

TOMA-SE DE ARRENDAMENTO POMARES OU QUINTA

Resposta por escrito ao N.º 393

ESPAÇO JUVENIL

O André Matos, já nosso conhecido como autor de banda desenhada aparecida em "O Portomosense", escreve-nos esta carta:

Sr. Matias

Sei do esforço que fez para ter um espaço juvenil no seu jornal e por isso penso que aceitará esta sugestão, mesmo, que, por razões de força maior não possa segui-la. Ora o que eu acho é que um espaço juvenil não vive só de uma miserável prancha de banda desenhada, por boa que seja. Acho que podia bem ocupar uma página inteira, preenchida com passatempos e uma secção de cartas, por exemplo. Pois bem, sr. Matias. Cá aguardo a sua resposta. E se acha que não pode despachar correspondência, que os leitores a remetam para cá, que eu posso. Só lhe peço que pense bem, mas eu cá acho que só é bom para o jornal.

André Matos

Tens razão, André. Seria muito interessante, neste jornal, como em outros do seu género, uma página inteira com colaboração juvenil. Mas não temos essa colaboração. Logo no princípio da vida do jornal, lançámos, no sentido de a obter, um apelo, que já repetimos, algumas vezes. O que temos publicado, e é praticamente tudo, prova não ter a nossa ideia e a nossa esperança levado a resultados de êxito. Vai tu, André, mandando os teus desenhos, de vez em quando...

ARTUR DUARTE VIEIRA

Este nosso conterrâneo e amigo, aprovado recentemente, como noticiámos, para director de Finanças, acaba de ser colocado, na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, como director da 7ª. Direcção de Serviços.

Os mais de cinquenta funcionários da Repartição de Finanças de Leiria, que há alguns anos chefiava, prestaram-lhe viva homenagem, num jantar em que, com ele se reuniram, no dia 27 de Setembro findo e durante o qual foram postas em destaque as qualidades deste distinto funcionário.

O PORTOMOSENSE felicita Artur Duarte Vieira e deseja-lhe a continuação dos êxitos profissionais que tem sabido somar.

Estrada do Figueiredo

Está concluída a estrada do Figueiredo, um melhoramento há muito desejado pelos moradores daquele recanto, encostado a Ribeira de Cima. E bem o merecia aquela boa gente. O Figueiredo, escondido numa dobra das faldas da serra dos Candeeiros, é um lugar fértil, envolvido por denso manto de verdura, que convida ao repouso e ao devaneio. Que demande aquele pequeno vale quem aprecia o convívio com a natureza e tudo quanto ela tem de belo para mostrar e oferecer. Agora, nem a dificuldade da falta de estrada é razão para evitar o encantador sítio.

O pavimento da nova via, com o traçado possível e não o melhor, está, evidentemente, bom, mas parece-nos que as bermas precisam de melhor arranjo. Tal como se encontram, o escoamento da água far-se-á mal e a duração do asfalto não irá muito longe. Regista-se, ainda, o risco de desmoronamento dos taludes laterais e o de acidente por causa de um poço mesmo junto à estrada.

 Capaz, Lda.

TIPOGRAFIA

OFFSET

FOTOLITO

ENCADERNAÇÃO

Oficina:
RUA DAS GRUTAS
Telef. 44265 - Apartado 9
2486 MIRA DE AIRE CODEX

Capaz

ELECTRODOMÉSTICOS · PAPELARIA · LIVRARIA · TABACARIA

DE: MANUEL CAPAZ LOPES

AGENTE OFICIAL:



Miele

SABA



Moulinex

Jura

NILFISK



HERMES

Toshiba

CASIO



Rex-Rotary



olivetti

B&E

totobola

PRAÇA MANUEL DIAS JUSTO TELEF. 44265 APART. 9 2486 MIRA DE AIRE CODEX